



Governo Regional dos Açores
Secretaria Regional do Turismo, Mobilidade e Infraestruturas
Fundo Regional de Apoio à Coesão e ao Desenvolvimento Económico

Relatório de Gestão e Contas

2023



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
SECRETARIA REGIONAL DO TURISMO, MOBILIDADE E INFRAESTRUTURAS
FUNDO REGIONAL DE APOIO À COESÃO E AO DESENVOLVIMENTO ECONÓMICO

[Handwritten signature]

Índice

Introdução	3
1. Execução Orçamental	4
1.1 - Execução Orçamental da Receita	4
1.1.1 - Alterações Orçamentais da Receita	4
1.1.2 - Receita	5
1.1.3 - Receita por cobrar no Final de Ano	7
1.2 - Execução Orçamental da Despesa	7
1.2.1 - Alterações Orçamentais da Despesa	7
1.2.2 - Compromissos Assumidos	8
1.2.3 - Despesa Paga	8
1.3 - Evolução da Despesa e da Receita	9
1.4 - Indicadores Orçamentais	10
2. Desempenho Económico	11
2.1. Rendimentos	11
2.2. Gastos	11
2.3. Resultados	12
3. Fluxos de Caixa	12
4. Desempenho Financeiro	13
5. Indicadores Económico-Financeiros	13
6. Outros Eventos a Registar	14



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
SECRETARIA REGIONAL DO TURISMO, MOBILIDADE E INFRAESTRUTURAS
FUNDO REGIONAL DE APOIO À COESÃO E AO DESENVOLVIMENTO ECONÓMICO

[Handwritten signature]

Introdução

O Fundo Regional de Apoio à Coesão e ao Desenvolvimento Económico, abreviadamente designado por FRACDE, é um organismo dotado de autonomia administrativa, financeira e patrimonial, que funciona na dependência da Secretaria Regional do Turismo, Mobilidade e Infraestruturas, tendo por missão a colaboração na definição e execução de políticas económicas e desenvolvimento de atividades que garantem o regular abastecimento de bens essenciais às populações das ilhas da Região Autónoma dos Açores, com objetivo de suavizar os efeitos da insularidade geográfica, procurando, contudo, contribuir para uma economia regional coesa a nível económico, social e territorial.

No quadro definido pelo Governo Regional, o FRACDE tem como competências apoiar financeiramente o abastecimento de bens e serviços essenciais à população das ilhas da Região Autónoma dos Açores; apoiar financeiramente o serviço de transporte aéreo e marítimo de passageiros e mercadorias InterIlhas, bem como, assegurar o apoio financeiro à aquisição de combustíveis pelas associações de bombeiros de todas as ilhas dos Açores, entre outras competências descritas, em mais detalhe, no artigo nº do Decreto Legislativo Regional nº 17/2005/A de 20 de Julho de 2005.

O presente relatório incide sobre a análise à Execução Orçamental e Desempenho Económico previsto no novo Sistema de Normalização Contabilística para a Administração Pública (SNC-AP).



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
SECRETARIA REGIONAL DO TURISMO, MOBILIDADE E INFRAESTRUTURAS
FUNDO REGIONAL DE APOIO À COESÃO E AO DESENVOLVIMENTO ECONÓMICO

[Handwritten signature]

1. Execução Orçamental

O Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas (SNC-AP), aprovado pelo Decreto-Lei n.º 192/2015, de 11 de setembro, alterado pelo Decreto-Lei n.º 85/2016, de 21 de dezembro e pelo Decreto-Lei n.º 33/2018, de 15 de maio, é composto por três subsistemas contabilísticos: o subsistema da contabilidade orçamental, o subsistema da contabilidade financeira e o subsistema da contabilidade de gestão.

O ponto 1 deste relatório incidirá sobre o subsistema de contabilidade orçamental da Receita e da Despesa, com também no respetivo Desempenho Orçamental.

1.1 - Execução Orçamental da Receita

O ciclo orçamental da receita obedece a três fases executadas de forma sequencial, a inscrição de previsão de receita, a liquidação e o recebimento, sem prejuízo de eventuais anulações de receita emitida que corrijam a liquidação, ou de eventuais reembolsos e restituições que corrijam o recebimento e, eventualmente, a liquidação.

A liquidação pode ser realizada por valores que excedam a respetiva previsão de receita, discriminada por classificação económica (aprovada pelo Decreto-Lei n.º 26/2002, de 14 de fevereiro).

1.1.1 - Alterações Orçamentais da Receita

De acordo com o ponto 3 da NCP 26 do Decreto-Lei n.º 19/2015, as alterações orçamentais constituem um instrumento de gestão orçamental, que permite a adequação do orçamento à sua execução.

Em 2023, verificaram-se alterações orçamentais da receita de forma a adequar o orçamento inicial à respetiva execução. Para além destas, foram efetuados créditos especiais, um referente à integração do saldo de gerência do ano de 2022, no valor de 81.783 €, e três reforços na dotação inicial das transferências da RAA, no total de 17.123.346 €, como se pode verificar no resumo apresentado abaixo:



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
SECRETARIA REGIONAL DO TURISMO, MOBILIDADE E INFRAESTRUTURAS
FUNDO REGIONAL DE APOIO À COESÃO E AO DESENVOLVIMENTO ECONÓMICO

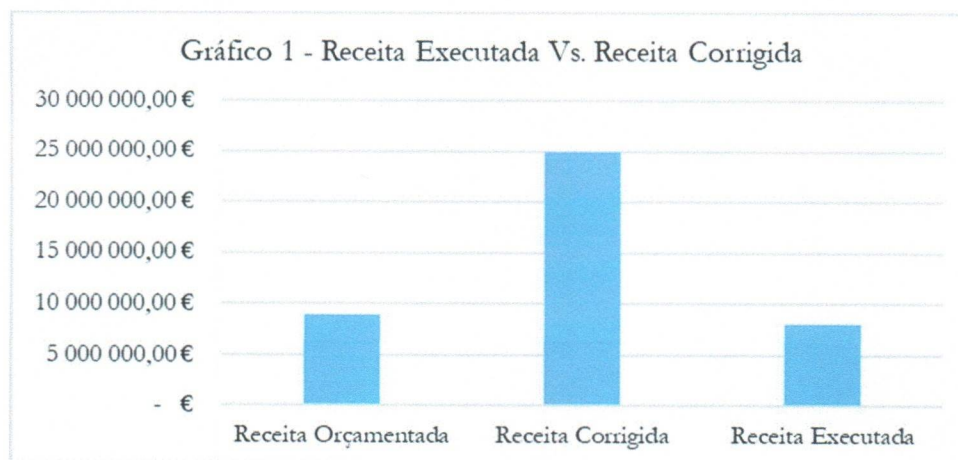
Quadro 1 - Alterações Orçamentais da Receita

Rubricas	Previsão Inicial	Alterações Orçamentais		Créditos Especiais	Previsão Corrigida
		Inscrições/Reforços	Diminuições/Anulações		
Receita Corrente					
04 - Taxas Diversas	700 001,00 €	- €	- €	- €	700 001,00 €
07 - Vendas de Bens e Serviços	1 001,00 €			- €	1 001,00 €
08 - Outras Receitas Correntes	2 760 646,00 €		1 202 500,00 €	- €	1 558 146,00 €
Receita de Capital					
10 - Transferências de Capital	5 507 354,00 €	2 500,00 €	- €	- €	5 509 854,00 €
16 - Saldo da Gerência Anterior	- €	- €	- €	17 209 129,00 €	17 209 129,00 €
	8 969 002,00 €	2 500,00 €	1 202 500,00 €	17 209 129,00 €	24 978 131,00 €

1.1.2 - Receita

Em 2023, receita inicial orçamentada pelo FRACDE totalizou 8.969.002 €, enquanto a receita corrigida cifrou-se em 24.978.131 €.

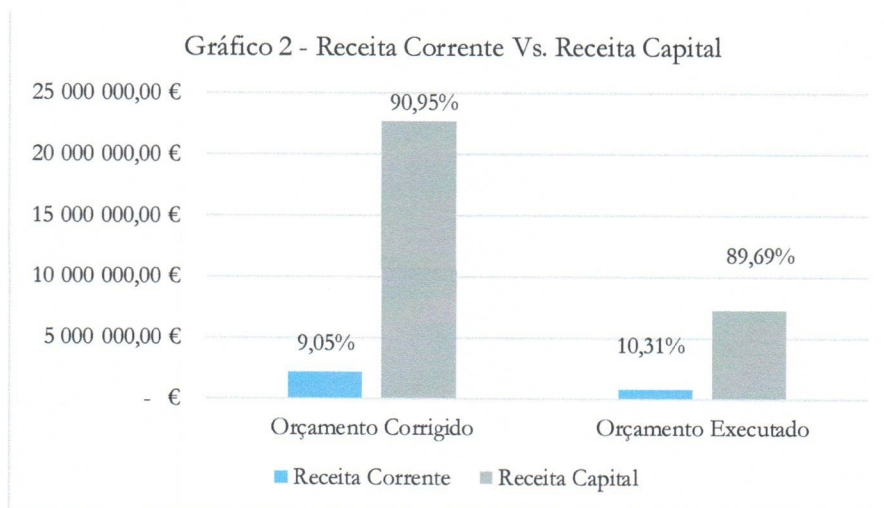
A receita executada foi de 8.095.754,2 €, traduzindo-se num grau de execução orçamental de 32,41%.



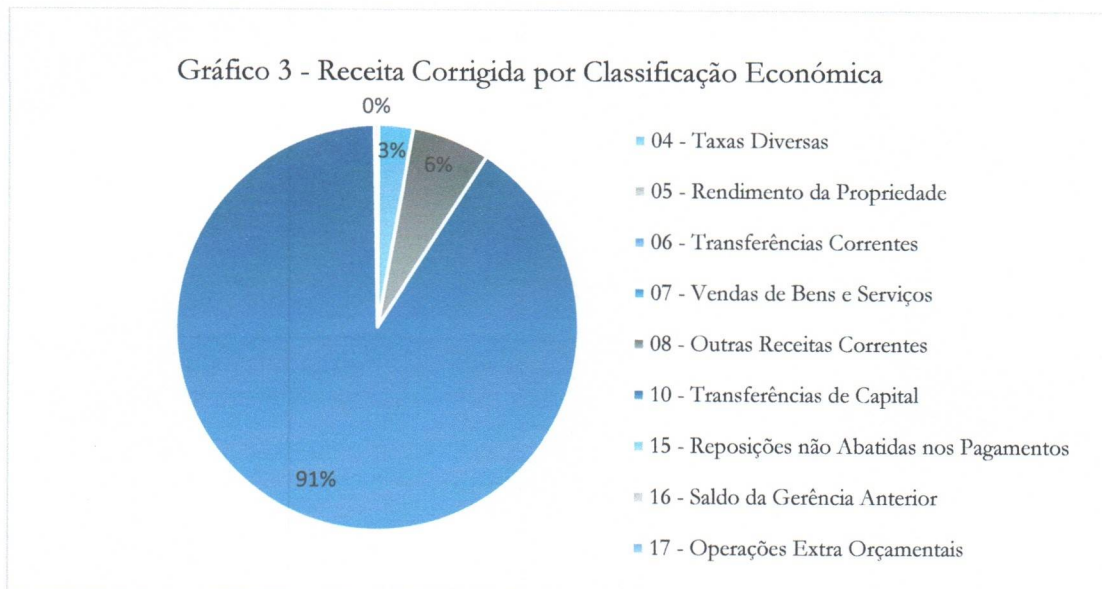
As receitas correntes representaram 9,05% da receita corrigida e as receitas de capital 90,95%, sendo a execução destas receitas de 10,31 % e 89,69 %, respetivamente.



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
SECRETARIA REGIONAL DO TURISMO, MOBILIDADE E INFRAESTRUTURAS
FUNDO REGIONAL DE APOIO À COESÃO E AO DESENVOLVIMENTO ECONÓMICO



Considerando as receitas corrigidas por classificação económica, constata-se que houve uma maior preponderância das receitas provenientes de transferências de capital (91%).

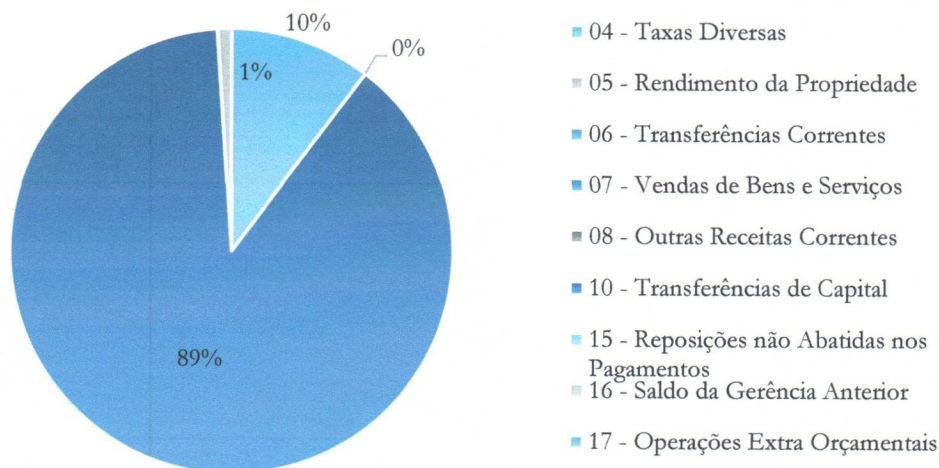


Observando as classificações económicas da receita executada, verificamos graus de execução orçamental de: 10% para as receitas provenientes de taxas diversas; 89% para as receitas provenientes de transferências de capital e 1% para o saldo da gerência anterior, fruto da integração do referido saldo no orçamento de 2022.



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
SECRETARIA REGIONAL DO TURISMO, MOBILIDADE E INFRAESTRUTURAS
FUNDO REGIONAL DE APOIO À COESÃO E AO DESENVOLVIMENTO ECONÓMICO

Gráfico 4 - Receita Executada por Classificação Económica



1.1.3 - Receita por cobrar no Final de Ano

No final de 2023, o valor de receitas por cobrar atinge os 6.001.036,9 € e referem-se a 52% de outras receitas correntes e 48% de Taxas Diversas provenientes da Aerogare Civil das Lages.

Será de referir que o FRACDE interpôs uma ação judicial no sentido de recuperar os valores em dívida referentes ao Fator de Uniformização do Gás, aguardando audiência em tribunal.

1.2 - Execução Orçamental da Despesa

O ciclo orçamental corresponde ao conjunto de todas as fases relacionadas diretamente com cada orçamento. A Norma de Contabilidade Pública 26 (NCP26) define como fases sequenciais da despesa: Inscrição de dotação Orçamental; Cabimento; Compromisso; Obrigação; Pagamento, sem prejuízo de eventuais reposições abatidas aos pagamentos que, para além de corrigirem os pagamentos, podem igualmente corrigir todas as fases a montante até ao cabimento.

1.2.1 - Alterações Orçamentais da Despesa

Durante o ano de 2023, foram efetuados ajustamentos/alterações ao orçamento de forma que a execução estivesse de acordo com as necessidades existentes.



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
SECRETARIA REGIONAL DO TURISMO, MOBILIDADE E INFRAESTRUTURAS
FUNDO REGIONAL DE APOIO À COESÃO E AO DESENVOLVIMENTO ECONÓMICO

Quadro 2 - Alterações Orçamentais da Despesa

Tipo de Despesa	Dotação Inicial	Cativos	Alterações Orçamentais		Créditos Especiais	Reposições Abatidas aos Pagamentos	Dotação Corrigida
			Inscrições/Reforços	Diminuições/Anulações			
Despesa Corrente	8 560 600,00 €	25 302,00 €	12 512 628,00 €	13 473 128,00 €	14 191 783,00 €	14 366,59 €	21 791 883,00 €
01 - Despesa com Pessoal	365 751,00 €	- €	44 500,00 €	5 700,00 €			404 551,00 €
02 - Despesa com aquisição de bens e serviços	354 200,00 €	25 302,00 €	55 677,00 €	146 977,00 €			262 900,00 €
03 - Juros e outros encargos	200,00 €	- €					200,00 €
04 - Transferências correntes	300,00 €	- €	2 500,00 €	- €			2 800,00 €
05 - Subsídios	7 820 049,00 €	- €	12 301 551,00 €	13 320 451,00 €	14 191 783,00 €	14 366,59 €	20 992 932,00 €
06 - Outras despesas correntes	20 100,00 €	- €	108 400,00 €				128 500,00 €
Despesa de Capital	408 402,00 €	- €	1 411 500,00 €	451 000,00 €	1 817 346,00 €	- €	3 186 248,00 €
07 - Despesas de bens de capital	25 401,00 €	- €	- €	- €			25 401,00 €
08 - Transferências de Capital	383 001,00 €	- €	1 411 500,00 €	451 000,00 €	1 817 346,00 €		3 160 847,00 €
Total de Despesa Efetiva	8 969 002,00 €	25 302,00 €	13 924 128,00 €	13 924 128,00 €	16 009 129,00 €	14 366,59 €	24 978 131,00 €

1.2.2 - Compromissos Assumidos

No ponto 3 da NCP 26, estipula-se que Compromisso é a assunção perante terceiros da responsabilidade por um possível passivo, em contrapartida do fornecimento de bens e serviços ou da satisfação de outras condições, implicando a alocação da dotação orçamental, independentemente do pagamento.

Desta forma, no ano de 2023, foram assumidos pelo FRACDE compromissos no valor de 17.907.156,67€ acrescidos de 6.505.707,6 €, transitados de 2022, totalizando 24.412.864,27€.

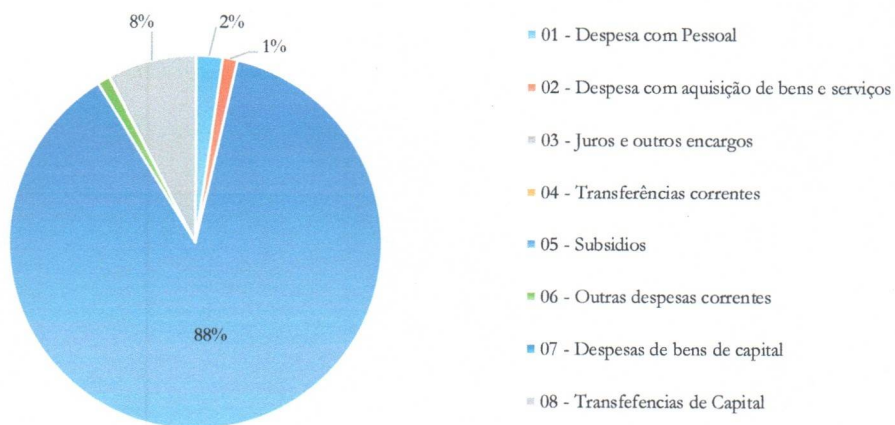
1.2.3- Despesa Paga

Relativamente a despesa paga, que, de acordo com a mesma norma, são pagamento por execução do orçamento de despesa, atingiu o valor de 8.006.067,19 €, sendo 75% referente a subsídios a entidades e beneficiários, decorrentes de obrigações contratuais, Despachos Normativos e Portarias e 19% respeitante a transferências de capital para a Portos dos Açores, referentes a contratos de aquisição de diversos equipamentos para todas as ilhas da região na sequência da passagem do Furacão Lorenzo nos Açores em Outubro de 2019.



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
SECRETARIA REGIONAL DO TURISMO, MOBILIDADE E INFRAESTRUTURAS
FUNDO REGIONAL DE APOIO À COESÃO E AO DESENVOLVIMENTO ECONÓMICO

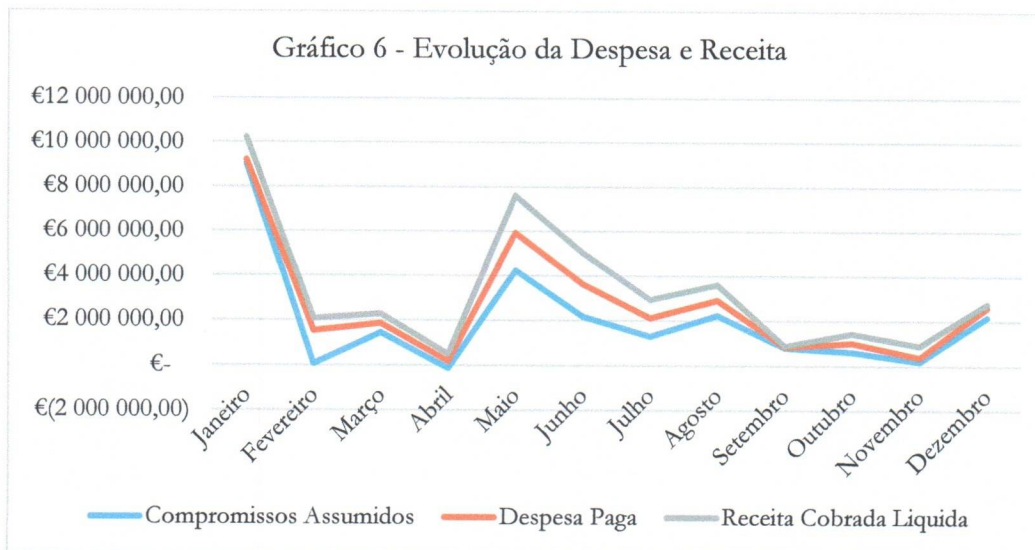
Gráfico 5 - Despesa Executada por Classificação Económica



1.3 – Evolução da Despesa e da Receita

A evolução da receita e da despesa ao longo do ano de 2023, mostra que, em média, a receita cobrada líquida é sempre superior à despesa paga ao longo do ano.

Gráfico 6 - Evolução da Despesa e Receita



Em 31/12/2023, o Saldo de Gerência para o ano seguinte atingiu um valor de 90.028,1 €.



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
SECRETARIA REGIONAL DO TURISMO, MOBILIDADE E INFRAESTRUTURAS
FUNDO REGIONAL DE APOIO À COESÃO E AO DESENVOLVIMENTO ECONÓMICO

1.4 - Indicadores Orçamentais

Os indicadores expressos no quadro seguinte são referência da UNILEO sendo os seus valores baseados na Demonstração de Execução de Desempenho Orçamental.

Indicadores Orçamentais			
Nome do Indicador	Fórmula	2023	2022
Grau de Execução Orçamental da Receita (%)	Receita Cobrada Líquida / Dotações Corrigidas	32%	49%
Grau de Execução Orçamental da Despesa (%)	Despesa Paga Líquida / Dotações Corrigidas	32%	48%
Saldo Corrente	Receita Corrente - Despesa Corrente	- 5 614 924,33 €	- 7 055 700,76 €
Saldo de Capital	Receita de Capital - Despesa de Capital	7 108 207,59 €	6 237 700,70 €
Saldo Primário	Receita Efectiva-Despesa Efectiva + Juros e outros encargos	89 687,03 €	818 000,06 €
Saldo Global	Receita efectiva - Despesa efectiva	89 687,03 €	818 000,06 €
Grau de Realização das Liquidações	Recebimentos/Liquidações	100%	100%
Grau de Execução das Obrigações	Pagamentos/ Obrigações	33%	61%



K
y

2. Desempenho Económico

Com a implementação do novo sistema de normalização contabilística para a administração pública, a reestruturação, parametrização, métodos de registo e avaliação foram alterados de forma a corresponder às exigências de prestação de contas.

A demonstração de desempenho económico mostra os rendimentos obtidos e gastos incorridos durante o ano de 2023 ajustados ao desenvolvimento da sua atividade.

2.1. Rendimentos

Em 2023, após a redefinição dos rendimentos da entidade, o FRACDE obteve os seguintes rendimentos.

Rendimentos	9 741 044,86 €
Prestação de serviços	1 900 073,19 €
Transferências correntes e subsídios à exploração obtidos	7 177 011,98 €
Rendimentos/Gastos	663 959,69 €
Outros rendimentos e ganhos	- €
Total	9 741 044,86 €

O valor das prestações de serviço refere-se ao volume de faturação (S/IVA) efetuado na Aerogare Civil das Lages, durante o ano de 2023, relativo às taxas de ocupação de espaços físicos, taxas de passageiros de desembarcados, taxas de bagagem entre outros.

A maior fatia dos Rendimentos provém das transferências da RAA num total 7.177.012 €. De notar que no ano anterior, as transferências foram 6.932.123 €. O valor orçamentado de transferências para o ano de 2023 era de 22.287.346 €.

Comparativamente ao ano anterior, os valores das prestações de serviço aumentaram em virtude de uma melhoria no desempenho da economia pela redução do impacto da situação pandémica.

2.2. Gastos

Na estrutura de gastos não se registaram grandes alterações nem redefinições, sendo a mesma composta por:



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
SECRETARIA REGIONAL DO TURISMO, MOBILIDADE E INFRAESTRUTURAS
FUNDO REGIONAL DE APOIO À COESÃO E AO DESENVOLVIMENTO ECONÓMICO

Handwritten signature in blue ink.

Fornecimento e Serviços Externos	170.347,5€
Gastos com pessoal	225.882,1€
Transferências e subsídios concedidos	17.880.388,8€
Gastos de depreciação	63.701,1€
Total de Gastos	17.540.319,6€

Verifica-se que a maior parte dos gastos são referentes aos subsídios concedidos relativos a: - Compensação Gasóleo Agrícola; - Compensação Gasóleo Pesca Artesanal e Cabinada ; - Preços Bancas e Pescadores (com motores a gasolina) ; - Transporte de combustível InterIlhas, Transporte de Mercadorias entre as ilhas das Flores e do Corvo, e subsídios para a Aquisição de Combustível das Associações de Bombeiros Voluntários da RAA.

Os restantes custos são referentes ao normal funcionamento do FRACDE, nomeadamente os Gastos com Pessoal, Fornecimentos e Serviços Externos, bem como as amortizações do imobilizado usado. Também se destaca despesas com reparação de contentores de transporte de combustível e de gado vivo.

2.3. Resultados

O Resultado Líquido do Exercício de 2023, atingiu o valor negativo de 7.796.775,8 €.

O agravamento da situação financeira, deveu-se ao aumento dos subsídios concedidos no valor de 4.887.187,9€ e ao não recebimento das transferências de verbas da RAA, previstas no orçamento de 2023.

3. Fluxos de Caixa

A Demonstração de Fluxos de Caixa, detalhadamente explicada no ponto 8 da NCP1 do Decreto-Lei 192/2015, mostra quais as atividades que financiam a entidade.

Em 2023, os fluxos de caixa gerados em atividades operacionais revelam um valor negativo de 5.663.678,3 € resultante, na sua maioria, dos pagamentos de transferências e subsídios concedidos



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
SECRETARIA REGIONAL DO TURISMO, MOBILIDADE E INFRAESTRUTURAS
FUNDO REGIONAL DE APOIO À COESÃO E AO DESENVOLVIMENTO ECONÓMICO

Este valor só é coberto pelas atividades de investimento, nomeadamente nos recebimentos provenientes de subsídios à exploração, que no fundo dizem respeito às transferências do Orçamento da RAA para o FRACDE.

Em 2023, o ciclo de atividade de financiamento não teve qualquer impacto na demonstração de fluxos de caixa, pelo facto de o FRACDE não recorrer a linhas de financiamento.

No fim de 2023, o valor de caixa e seus equivalentes atingiu 90.028,1 € que transita para 2024.

4. Desempenho Financeiro

O total do ativo registou um aumento de 889.746,6 €, comparativamente ao ano anterior, proveniente do crescimento do ativo corrente, mais concretamente com a o aumento da dívida de clientes em 1.160.652,5 € e uma redução no ativo não corrente, participações financeiras, no valor de 220.304€

Relativamente ao total do património líquido registou uma redução de 8.8681.039,3 € expresso na rubrica de resultados transitados e dos resultados líquidos do exercício.

O total do passivo sofreu um aumento de 9.570.786 €, resultante do aumento da rubrica credores por transferências e subsídios concedidos.

5. Indicadores Económico-Financeiros

Os indicadores expressos no quadro seguinte são referência da UNILEO sendo os seus valores baseados nas Demonstrações Financeiras (Balanço e Demonstração de Resultados por Natureza).



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
SECRETARIA REGIONAL DO TURISMO, MOBILIDADE E INFRAESTRUTURAS
FUNDO REGIONAL DE APOIO À COESÃO E AO DESENVOLVIMENTO ECONÓMICO

Indicadores Económico - Financeiros			
Nome do Indicador	Fórmula	2023	2022
Liquidez Geral	Ativo Corrente/Passivo Corrente	0,40	0,86
Liquidez Reduzida	(Ativo Corrente - Inventários)/Passivo Corrente	0,40	0,86
Liquidez Imediata	Disponibilidades/Passivo Corrente	0,01	0,01
Rentabilidade Operacional do Volume de Negócios	(Resultados Operacionais/ Volume de Negócios)x 100	-85,19%	-43,13%
Rentabilidade do Património Líquido	(Resultados Líquidos/Património Líquido) x100	-126,82%	-25,32%
Rentabilidade Operacional do Ativo	(Resultados Operacionais/Ativo) x100	-18,30%	-18,30%
Grau de Rotação do Ativo	Volume de Negócios/ Ativo	0,42	0,42
Prazo Médio de Recebimentos	Saldo Médio de Clientes/Saldo Médio de Volume de Negócios x365	241	203
Autonomia Financeira	Património Líquido/Ativo	28,7%	72,3%
Solvabilidade	Património Líquido/Passivo	40%	261%
Grau de Cobertura dos Gastos	Resultados Operacionais/Gastos	-44,45%	-29,65%
Endividamento	Passivo/Ativo	71,29%	27,73%

6. Outros Eventos a Registar

O Fundo Regional de Apoio à Coesão interpôs uma ação judicial no sentido de recuperar os valores em dívida a receber respeitantes ao Fator de Uniformização, aguardando audiência em tribunal.

Existe também preocupação com o aumento do saldo da dívida dos clientes, onde se destaca as empresas do grupo SATA.

O equilíbrio das contas do FRACDE pode ser conseguido de duas formas. Alterando a política dos combustíveis através dos aumentos do ISP em combinação com aumento do preço dos produtos compensados com fatores de uniformização de preços.

Assumindo que se pretende manter os preços atuais e o nível de impostos, haverá necessidade de haver transferências adequadas do Orçamento da Região.

De notar que o poder negocial do FRC em relação às fórmulas de preços, fica reduzido, em face do nível de dívidas acumuladas para com os distribuidores desses produtos. Tais distribuidores não compreendem a existência das mesmas, tendo em conta os valores cobrados em sede de ISP que, antes de 2007, eram receita direta do FRC.



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
SECRETARIA REGIONAL DO TURISMO, MOBILIDADE E INFRAESTRUTURAS
FUNDO REGIONAL DE APOIO À COESÃO E AO DESENVOLVIMENTO ECONÓMICO

O Conselho Diretivo

Roberto

João Luís Costa